

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: ADOÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO DE ENSINO À DISTÂNCIA.

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Heronita Garcia Mota Ferreira
Adriano Cipriano Padilha
Neliane Ferreiraduarte
Diones Da Silva Vale

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Este estudo atende as premissas estabelecidas e desenvolvidas no projeto de iniciação científica, levado a campo por meio do programa de iniciação científica e tecnológica EAD. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual os autores buscam explorar sobre a adoção de inteligência artificial e o impacto na formação acadêmica do aluno de EAD, acerca da inovação tecnológica. A relevância de tal inovação justifica-se pelas asserções de Tarouco, Moro e Estabel (2003p. 03), educar a distância significa saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação, não só disponibilizando materiais, mas interagindo, aprendendo em grupos, cooperando, colaborando e transformando.

Objetivo

Analisar as vantagens que a tecnologia artificial oferece e o efeito que a inovação tecnológica pode oferecer na formação acadêmica do aluno EAD.

Material e Métodos

Enquanto abordagem metodológica, optamos pela pesquisa bibliográfica, descritiva. Esta pesquisa ocupa-se de uma revisão bibliográfica de dois artigos que tratam de duas temáticas propostas no regulamento do I Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica EAD, sendo elas Formação profissional e Inovação no sistema de ensino EAD. Acerca das leituras sobre educação à distância (EAD), e tecnologias da informação e comunicação (TIC), no que concerne às vantagens na formação do aluno, a democratização da informação, os recursos e dispositivos tecnológicos e softwares cada vez mais precisos contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de forma positiva. Segundo Minayo (2011, p. 53), a pesquisa bibliográfica coloca “frente a frente os desejos do pesquisador e os autores envolvidos em seu horizonte de pesquisa”.

Resultados e Discussão

Segundo Farias (2013, p.15-29), entre as vantagens que a EAD oferece, pode-se considerar: A possibilidade de

desenvolver uma melhor gestão do tempo, de acordo com a disponibilidade do educando; a facilidade na atualização, no acesso e no compartilhamento de informações, independentemente das distâncias geográficas; as diversas formas de interação, bem como trocas de experiências entre os alunos e o professor e/ou tutor. A partir das considerações de Lima (p.15-29), os professores e alunos do sistema de EAD foram absorvidos por esta verdadeira revolução. Resistir provavelmente trará mais danos do que benefícios, portanto é mais indicado que todos as partes se envolvam ativa e criticamente no processo de adaptação e assimilação.

Conclusão

Essa pesquisa ampliou a percepção do avanço tecnológico e na sua preocupação com a aplicabilidade das TIC na Educação. Com uma inteligência similar à humana, os educadores poderão utilizar recursos tecnológicos que poderão auxiliar nos processos educacionais. Alguns exemplos de IA na educação como Autotutor, Watson, Genie, The Verge, ZDnet, já aplicados em universidades pelo mundo, são a partir da aprendizagem adaptativa, sistema de aconselhamento e aprendizagem de alunos com deficiência.

Referências

FARIAS, Suelen Conceição. Os benefícios das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de educação a distância (EAD). Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf., Campinas, SP, v.11, n.3, p.15-29, ago/nov. 2013. ISSN 1678-765X. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbc>

LIMA, Evandressom Patrick. Implicações da inteligência artificial no ensino à distância. Salão do Conhecimento. UNIJUI, v.6 n.6 (10 outubro 2021). Disponível em: <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/18667>>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Orgs.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2011.

TAROUÇO, L. M. R.; MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. O professor e os alunos como protagonistas na educação aberta e a distância mediada por computador. In: Educar, 2003.